

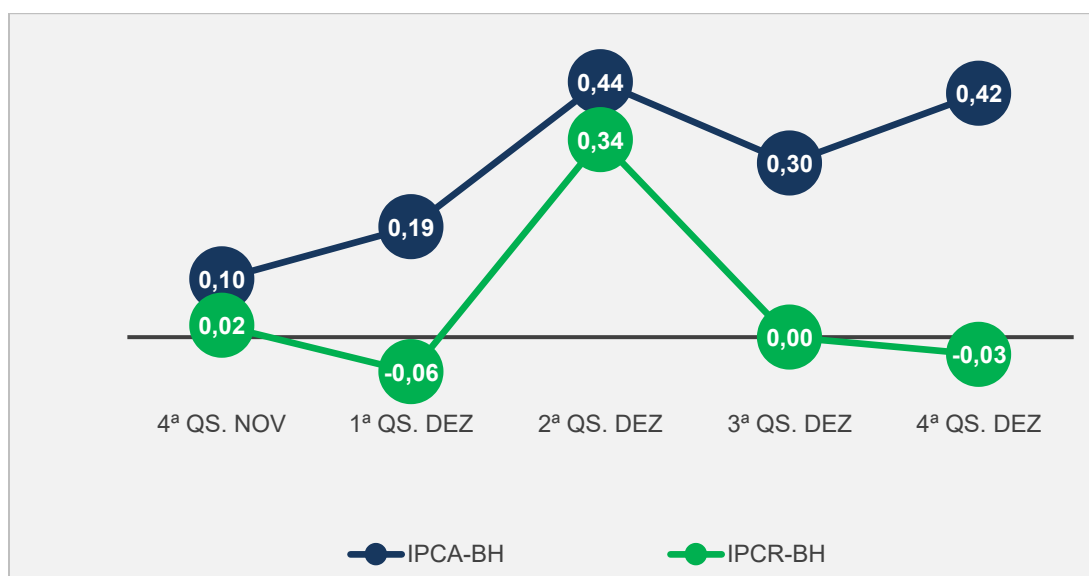
## INFLAÇÃO EM BH SOBE NO FECHAMENTO DE DEZEMBRO

4ª quadrissemana de dezembro/2025

O **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-BH)** de Belo Horizonte subiu **0,42%** na quarta quadrissemana de dezembro de 2025, de acordo com a **Fundação IPEAD**. Esse resultado representa aceleração tanto em relação à quadrissemana anterior (0,30%) quanto em comparação ao mesmo período de novembro (0,10%). No acumulado do ano, o IPCA-BH cresceu 4,56% (Tabela 1).

O **Índice de Preços ao Consumidor Restrito (IPCR-BH)** de Belo Horizonte, que considera o consumo das famílias com renda de até cinco salários mínimos, caiu 0,03% na quarta prévia de dezembro, desacelerando em relação a quadrissemana anterior (0,00%) e em comparação ao mesmo período de novembro (0,02%). No acumulado de 2025, o IPCR-BH cresceu 4,15% (Tabela 4).

**Gráfico 1:** Índices de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-BH) e Restrito (IPCR-BH), Belo Horizonte (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrissemana.

## 1. Principais variações no IPCA-BH

### Custo da Alimentação em alta

Os preços do grupo *Alimentação* subiram 1,11% em dezembro, com destaque para o subgrupo de *Alimentação fora da residência* (1,73%) (Tabela 1).

A maioria dos itens de *Alimentação* subiu em dezembro. Destaque para *Alimentação em restaurante* (2,21%) e *Alimentos em elaboração primária* (0,98%).

**Tabela 1: IPCA-BH e componentes, variações e contribuição na variação**  
4ª quadrimestre de dezembro/2025

IPCA-BH e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)*
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
<b>IPCA-BH – Geral</b>	<b>957,75</b>	<b>0,42</b>	<b>4,56</b>	<b>4,56</b>	<b>0,42</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1.208,52</b>	<b>1,11</b>	<b>2,87</b>	<b>2,87</b>	<b>0,19</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.117,29</b>	<b>0,59</b>	<b>-1,05</b>	<b>-1,05</b>	<b>0,05</b>
Alimentos industrializados	1.047,08	0,34	2,44	2,44	0,01
Alimentos elaboração primária	1.159,78	0,98	-5,47	-5,47	0,03
Alimentos in natura	1.217,94	0,72	-4,29	-4,29	0,01
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.399,15</b>	<b>1,73</b>	<b>7,89</b>	<b>7,89</b>	<b>0,14</b>
Alimentação em restaurante	1.412,01	2,21	7,44	7,44	0,16
Bebidas em bares e restaurantes	1.310,74	-2,47	12,28	12,28	-0,02
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>918,36</b>	<b>0,28</b>	<b>4,92</b>	<b>4,92</b>	<b>0,23</b>
<b>Habitação</b>	<b>702,08</b>	<b>0,47</b>	<b>6,05</b>	<b>6,05</b>	<b>0,07</b>
Encargos e manutenção	1.496,19	0,49	6,82	6,82	0,05
Artigos de residência	172,26	0,39	3,96	3,96	0,02
<b>Pessoais</b>	<b>845,50</b>	<b>0,18</b>	<b>5,06</b>	<b>5,06</b>	<b>0,08</b>
Vestuário e complementos	461,30	-0,91	10,18	10,18	-0,03
Saúde e cuidados pessoais	764,78	0,52	5,97	5,97	0,04
Despesas pessoais	970,78	0,20	4,33	4,33	0,07
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.350,67</b>	<b>0,36</b>	<b>3,84</b>	<b>3,84</b>	<b>0,08</b>
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	1.350,67	0,36	3,84	3,84	0,08

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

\*Nota: p.p. = pontos percentuais

O grupo *Produtos não alimentares* subiu 0,28%. O principal destaque de alta foi o subgrupo *Habitação* (0,47%).

**Tabela 2: IPCA-BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)**

IPCA-BH e grupos	4ª Qs. Nov	1ª Qs. Dez	2ª Qs. Dez	3ª Qs. Dez	4ª Qs. Dez
<b>IPCA-BH – Geral</b>	<b>0,10</b>	<b>0,19</b>	<b>0,44</b>	<b>0,30</b>	<b>0,42</b>
<b>Alimentação</b>	-0,50	-0,01	0,80	0,55	1,11
<b>Alimentação na residência</b>	<b>-1,71</b>	<b>-1,02</b>	<b>0,43</b>	<b>0,48</b>	<b>0,59</b>
Alimentos industrializados	-1,40	-0,58	0,06	0,12	0,34
Alimentos elaboração primária	-1,73	-0,25	1,25	0,93	0,98
Alimentos in natura	-3,02	-4,58	0,14	0,92	0,72
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>0,98</b>	<b>1,13</b>	<b>1,20</b>	<b>0,63</b>	<b>1,73</b>
Alimentação em restaurante	0,54	1,00	1,05	0,64	2,21
Bebidas em bares e restaurantes	5,06	2,57	2,69	0,58	-2,47
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>0,23</b>	<b>0,23</b>	<b>0,36</b>	<b>0,24</b>	<b>0,28</b>
<b>Habitação</b>	<b>0,24</b>	<b>0,36</b>	<b>0,40</b>	<b>0,22</b>	<b>0,47</b>
Encargos e manutenção	0,55	0,18	0,31	0,12	0,49
Artigos de residência	-0,58	0,80	0,66	0,50	0,39
<b>Pessoais</b>	<b>0,31</b>	<b>0,27</b>	<b>0,37</b>	<b>0,21</b>	<b>0,18</b>
Vestuário e complementos	2,15	2,07	1,56	0,73	-0,91
Saúde e cuidados pessoais	-0,04	0,64	0,95	0,46	0,52
Despesas pessoais	0,22	-0,01	0,10	0,09	0,20
<b>Produtos administrados</b>	<b>0,04</b>	<b>0,07</b>	<b>0,32</b>	<b>0,33</b>	<b>0,36</b>
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	0,04	0,07	0,32	0,33	0,36

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Os itens que tiveram as maiores altas nos preços foram: *Táxi* (15,90%), *Gasolina Comum* (3,05%) e *Refeição fora de casa* (2,04%). As maiores variações negativas foram em *Camisa masculina* (-9,62%), *Torneira* (-6,74%) e *Tarifa de energia elétrica* (-3,22%).

As maiores contribuições para a alta da inflação foram: *Gasolina Comum* (0,11 p.p.), *Refeição fora de casa* (0,11 p.p.) e *Condomínio residencial* (0,09 p.p.) (Tabela 3).

Já as maiores contribuições de queda foram da *Tarifa de energia elétrica* (-0,11 p.p.), *Tarifa de ônibus urbano* (-0,06 p.p.) e *Camisa masculina* (-0,03 p.p.)

**Tabela 3: IPCA-BH.** Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrissemana de dezembro/2025

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA-BH (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Gasolina, comum	3,05	0,11
Refeição fora de casa	2,04	0,11
Condomínio, residencial	1,75	0,09
Táxi (serviço)	15,90	0,08
Excursões	1,81	0,05
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Tarifa, energia elétrica, residencial	-3,22	-0,11
Ônibus, urbano, Belo Horizonte	-2,33	-0,06
Camisa masculina	-9,62	-0,03
Torneira, cano e material hidráulico	-6,74	-0,02
Automóvel usado	-1,73	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

## 2. Principais variações do IPCR-BH

O **IPCR-BH<sup>1</sup>** caiu 0,03% na quarta quadrisssemana de dezembro, desacelerando tanto em relação à quadrisssemana anterior (0,00%) quanto em comparação ao mesmo período do mês anterior (0,02%).

A inflação do grupo de *Alimentação* subiu 0,96% em dezembro, contribuindo com 0,21 p.p. no índice geral. Destaque para o subgrupo *Alimentação fora da residência* (1,71%).

O grupo *Produtos não alimentares* caiu 0,32% e contribuiu com -0,24 p.p. para o índice. A maior queda foi em *Vestuário e complementos* (-1,04%).

O maior aumento observado foi de 2,35% nos preços da *Alimentação em restaurante*. O item *Bebidas em bares e restaurantes* apresentou a maior queda (-1,51%).

**Tabela 4: IPCR-BH e componentes, variações e contribuição na variação**  
4ª quadrisssemana de dezembro/2025

IPCR-BH e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
<b>IPCR-BH – Geral</b>	<b>925,75</b>	<b>-0,03</b>	<b>4,15</b>	<b>4,15</b>	<b>-0,03</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1.346,04</b>	<b>0,96</b>	<b>1,79</b>	<b>1,79</b>	<b>0,21</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.292,30</b>	<b>0,53</b>	<b>-2,14</b>	<b>-2,14</b>	<b>0,07</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	1.037,16	0,51	3,69	3,69	0,04
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.234,23	0,35	-8,76	-8,76	0,01
<i>Alimentos in natura</i>	2.493,44	0,99	-5,61	-5,61	0,02
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.459,35</b>	<b>1,71</b>	<b>9,38</b>	<b>9,38</b>	<b>0,14</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.432,27	2,35	8,50	8,50	0,16
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.499,83	-1,51	14,15	14,15	-0,02
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>841,55</b>	<b>-0,32</b>	<b>4,86</b>	<b>4,86</b>	<b>-0,24</b>
<b>Habitação</b>	<b>633,78</b>	<b>0,42</b>	<b>6,09</b>	<b>6,09</b>	<b>0,07</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.410,76	0,63	7,87	7,87	0,07
<i>Artigos de residência</i>	193,30	-0,05	2,34	2,34	0,00
<b>Pessoais</b>	<b>694,57</b>	<b>-0,24</b>	<b>4,35</b>	<b>4,35</b>	<b>-0,07</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	421,29	-1,04	6,79	6,79	-0,04
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	718,43	0,15	5,64	5,64	0,01
<i>Despesas pessoais</i>	805,42	-0,21	3,52	3,52	-0,04
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.325,60</b>	<b>-0,84</b>	<b>4,72</b>	<b>4,72</b>	<b>-0,24</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.325,60	-0,84	4,72	4,72	-0,24

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

<sup>1</sup> O **IPCR-BH** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA-BH devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Consequentemente, as variações de preços afetam o IPCR-BH de maneira distinta.

Os itens que mais contribuíram para a queda do IPCR-BH foram: *Tarifa de ônibus urbano* (-0,18 p.p.), *Tarifa de energia elétrica residencial* (-0,16 p.p.) e *Automóvel usado* (-0,09 p.p.), conforme a Tabela 5.

No sentido oposto, as maiores contribuições de alta foram: *Lanche* (0,09 p.p.), *Gasolina comum* (0,09 p.p.) e *Refeição fora de casa* (0,07 p.p.).

**Tabela 5: IPCR-BH**, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrissemana de dezembro/2025

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR-BH (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Lanche	2,89	0,09
Gasolina, comum	3,05	0,09
Refeição fora de casa	2,04	0,07
Táxi (serviço)	15,90	0,04
Pão francês	2,58	0,04
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Ônibus, urbano, Belo Horizonte	-2,33	-0,18
Tarifa, energia elétrica, residencial	-3,22	-0,16
Automóvel usado	-1,73	-0,09
Camisa masculina	-9,62	-0,05
Bicicleta	-3,72	-0,03

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.